

Construção de nova faculdade pode trazer transtornos aos moradores

Assunto:

RUA PATAGÔNIA



Em audiência pública, vereadores solicitaram explicações à PBH sobre o empreendimento no bairro Sion

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário realizou audiência pública nesta terça-feira (15/5) para discutir a construção de uma faculdade de medicina na Rua Santa Fé, próxima à Rua Patagônia, no Bairro Sion, região Centro-Sul da capital. Solicitada pelos vereadores Wagner Messias "Preto" (DEM), Gunda (PSL) e Fábio Caldeira (PSB), a audiência recebeu o secretário municipal de Serviços Urbanos, Píer Giorgio Senesi Filho, consultores legislativos da Câmara Municipal e moradores da região.

Convivendo com inúmeros transtornos, como o fluxo excessivo de veículos e estacionamentos irregulares, os moradores das ruas Patagônia, Santa Fé e imediações temem a implantação do empreendimento imobiliário no local. Desde 2011, dezenas deles já participaram de audiências públicas na Câmara em busca de soluções para o trânsito na região. Diante da previsão de instalação de uma faculdade no local, os vizinhos preveem impactos não apenas no trânsito, já sobrecarregado, mas também o aumento de ruídos, inclusive noturnos, com a abertura de bares e lanchonetes para atender aos estudantes.

O secretário explicou que a edificação está em acordo com o projeto arquitetônico aprovado pela Regulação Urbana, e garante que o impacto na Rua Santa Fé será minimizado, pois a entrada dos estudantes será feita apenas pela Rua Patagônia, que é uma via coletora. Ainda assim, Preto solicitou novas medições para avaliar a adequação de um empreendimento desse porte no bairro. ?Uma área de 7 mil m² tem um potencial muito grande de construção. Essa escola vai receber muita gente. É como colocar o Mineirão dentro do Bairro de Lourdes. Não cabe?, questionou o vereador, que também é presidente da Comissão. A edificação ainda aguarda licenciamento do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur).

Encaminhamentos

?Esse tema é bastante representativo desta Comissão e traduz o grande desafio da modernidade: como conciliar o desenvolvimento econômico, que envolve, claro, a educação, com a preservação da qualidade de vida dos moradores, considerando o planejamento urbano, o transporte e outros aspectos?, destacou Fábio Caldeira.

Foi prevista a realização de uma reunião entre a equipe de Consultoria Legislativa da CMBH especializada em Política Urbana e a Secretaria de Serviços Urbanos da PBH para avaliar a adequação do empreendimento ao local e possibilidades de solução para os transtornos, e os vereadores farão uma nova audiência pública, desta vez no local, para levar aos moradores os resultados dessa reunião. O Executivo ainda afirmou que irá solicitar à BHTrans um monitoramento mais ostensivo no local, visando garantir melhor fluxo e acessibilidade aos moradores e usuários da via.

Também participou da reunião o vereador Silvinho Rezende (PT).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 15 Maio, 2012 - 00:00
